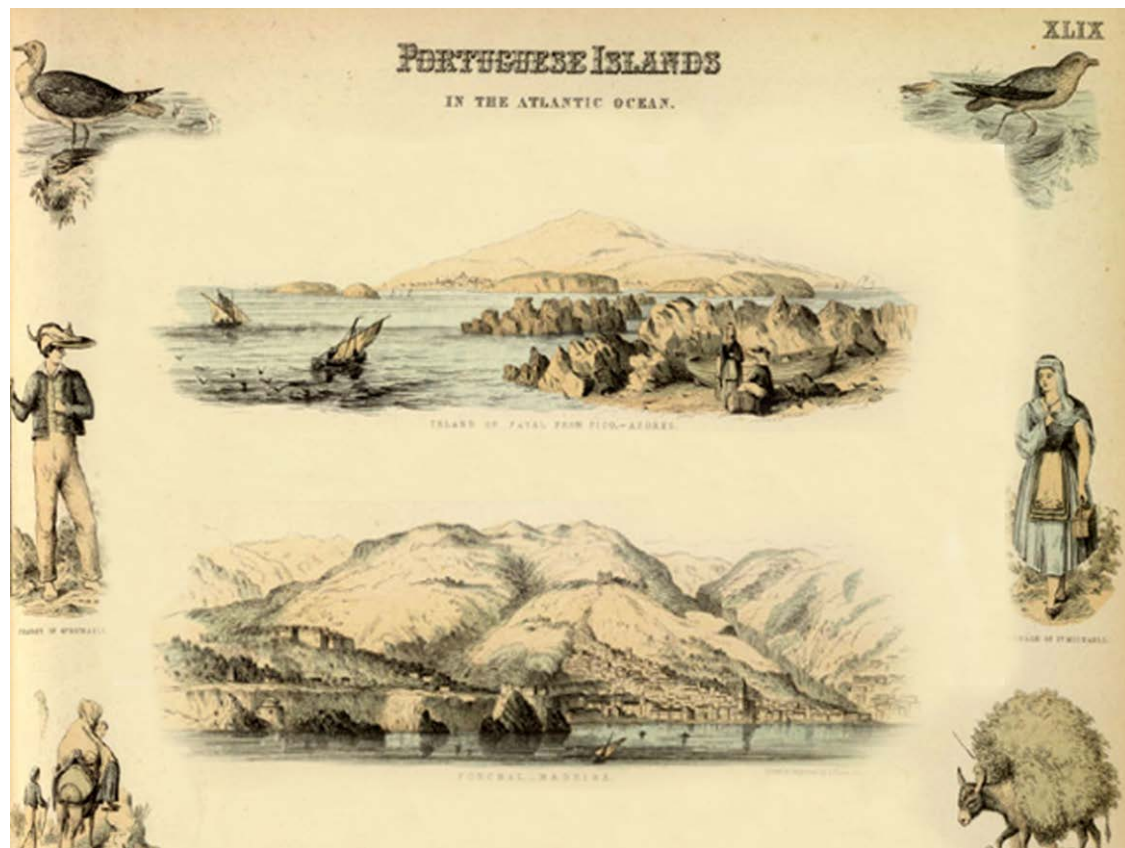


COLÓQUIO AÇORES E MADEIRA PERCURSOS DE MEMÓRIA E IDENTIDADE



RESUMOS

29 e 30 JUNHO

Sala do Cabido da Misericórdia das Velas

2 JULHO

Casa da Madeira nos Açores

Colóquio

Açores e Madeira:

Percursos de memória e identidade

RESUMOS

Centro de História
d'Aquém e d'Além-Mar
CHAM
Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade dos Açores



Ponta Delgada / Velas

2016

FICHA TÉCNICA

Título: Livro de resumos do Colóquio
«Açores e Madeira: Percursos de memória e identidade»

Local de Edição: Ponta Delgada & Velas

Edição: Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas / Universidade Nova de Lisboa
Universidade dos Açores

Casa da Madeira nos Açores

Coordenação da Edição: Duarte Nuno Chaves

Comissão Editorial: Ana Paula Diniz
N'Zinga Oliveira
Wellington Nascimento

Autores: Vários

Capa: Délia Henrique

Imagem: Cenery and animated lif: Madeira and Azores

Depósito Legal: 411457/16

ISBN: 978-989-8492-37-1

Data de Saída: Junho de 2016

Tiragem: 200 exemplares

Execução Gráfica: EGA - Empresa Gráfica Açoreana, Lda.

A responsabilidade pelo conteúdo dos resumos é única e exclusivamente dos autores.
Este livro, não poderá ser reproduzido ou transmitido em qualquer formato ou por qualquer meio,
sem autorização prévia da Comissão Organizadora. Todos os direitos reservados.

Também disponível em: Repositório da Universidade dos Açores <http://hdl.handle.net/10400.3/3811>

Organização



Apoio



Maria Alexandra Trindade Gago da Câmara

UAb | CHAIA | IHA- ARTIS | CITAR

Título: *Azulejaría barroca em S. Miguel: Dinâmicas decorativas notas para uma visita*

Palavras-chave: Património Integrado | Identidade | Azulejo barroco | programa iconográfico.

Resumo:

Torna-se incontornável reconhecer que a arte do azulejo em Portugal e também em espaço atlântico tem na sua relação intrínseca com a arquitetura, uma inegável originalidade, que muitos estudos têm abordado e desenvolvido.

Pretende-se nesta comunicação traçar num quadro geográfico centrado na ilha de S. Miguel, uma sucinta reflexão sobre a espacialidade barroca, destacando o azulejo enquanto agente e elemento metamorfoseador desse mesmo espaço físico.

Encontrando eco em todo o arquipélago dos Açores, é sem dúvida na ilha de S. Miguel que se localizam em maior número de exemplares, conjuntos azulejares situados nos séculos XVII e XVIII que se inscrevem nas principais tendências da azulejaria portuguesa.

No decurso de Seiscentos e de Setecentos o azulejo foi utilizado em quase toda a ilha como revestimento total ou parcial de interiores de igrejas paroquiais, conventuais e monásticas, mas também em ermidas ou capelas edificadas em pequenas povoações rurais próximas ou afastadas dos principais centros populacionais.

Seguindo o ritmo de evolução estética, temática e técnica, a ilha de S. Miguel apresenta um panorama azulejar vasto, demonstrando bem a importância de muitos revestimentos azulejares que se conservam ainda in situ, apesar de alguns exemplares estarem desligados dos seus contextos originais resultando de uma certa incúria humana.

O propósito desta abordagem é necessariamente amplo e abrangente, não privilegiando análises extensas de programas iconográficos, nem demoradas biografias de pintores de azulejo. Quisemos sim, provocar um estímulo e desafio ao estudo deste património identitário na cultura portuguesa.

Referências Bibliográficas:

- ATAÍDE, Luís Bernardo Leite de - *Lembranças sobre azulejos existentes em S. Miguel*. Insulana. 4 vol. IV 1948, pp. 420-483.
- CÂMARA, Maria Alexandra Trindade Gago da; VERÃO, Maria Teresa - *A Azulejaria de Setecentos nas Igrejas Conventuais na Cidade da Horta: Principais Dinâmicas Decorativas*. Boletim Cultural da Horta. Angra do Heroísmo. 20,2011, pp. 141-156.
- CÂMARA, Maria Alexandra Trindade Gago da - *O Azulejo Barroco. O Estudo e a Investigação em Portugal*. Revista do Instituto de História da Arte. Lisboa: FCSH/UNL. 9 2012, pp. 117-135.
- CARVALHO, Rosário Salema de - *A pintura do azulejo em Portugal [1675-1725]. Autorias e biografias - um novo paradigma*. [S.l.: s.n.], 2012. Dissertação de Doutoramento em História da Arte apresentada na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- SIMÕES, João Miguel dos Santos - *Azulejaria portuguesa nos Açores e na Madeira*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1963.

Nota Curricular

Maria Alexandra Trindade Gago da Câmara. Historiadora de Arte. Doutora e Mestre em História da Arte. É docente na Universidade Aberta onde se doutorou em 2002. Tem a cargo diferentes unidades curriculares sobre História da Arte e Património Histórico e Artístico e a Coordenação do Mestrado em Estudos do Património. As suas áreas de investigação são as Artes Decorativas, e o Património artístico do barroco (séculos XVII e XVIII). É investigadora do Centro de História da Arte e Investigação Artística (CHAIA) da Universidade de Évora, do Centro de Investigação e Tecnologia das Artes - Universidade Católica. Escola das Artes - Universidade Católica Portuguesa - Delegação Porto (CITAR) (Linha de Artes Decorativas) e do Instituto de História da Arte -ARTIS - FLUL. Interessa-se pela História de Lisboa - Arquitetura e Urbanismo. Foi investigadora responsável do projeto financiado pela Fundação para a Ciência e tecnologia 2005-2008 sobre o Inventário do Azulejaria Portuguesa do século XVIII - Constituição de Repertórios iconográficos.